

Problema do PMB é matemático

DEMÉTRIO BELTRÃO
Correspondente

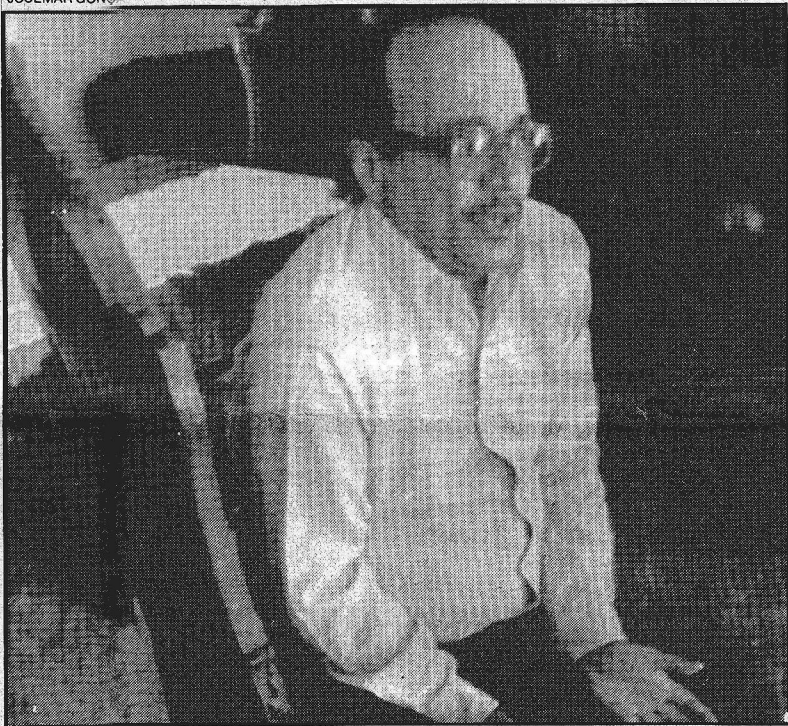
Belém — O candidato a vice-presidente do Partido Municipalista Brasileiro, o matemático Agostinho Linhares de Souza, embora exercendo mandato de deputado estadual pelo Pará, não é paraense. Nasceu a 14 de dezembro de 1938, Linhares que é casado com a senhora Maria Virgínia Colares de Souza, nasceu em São Luiz, do Maranhão.

Ao deixar Belém na terça-feira rumo a Brasília para a reunião que culminou com o ingresso do empresário Sílvio Santos no Partido Municipalista Brasileiro, e a consequente troca do candidato do partido à Presidência da República, Linhares garantiu, na Assembléia Legislativa do Pará, a seus assessores, que não abriria mão

da vice-Presidência. O porque, nenhum funcionário do seu gabinete soube explicar. Mas foi garantido que o deputado do PMB paraense é "fã de Sílvio Santos".

Pai de sete filhos, dos quais seis mulheres e um homem, Agostinho Linhares exerceu dois mandatos como vereador na Câmara Municipal de Belém pelo antigo MDB (atual PMDB) e não completou o terceiro porque candidatou-se a deputado estadual em 1986 pelo PMB e conseguiu eleger-se com apoio da legenda do partido que inscreveu 41 candidatos e somou 21 mil votos. Nesta eleição, Linhares teve apenas pouco mais de 5 mil votos, menos inclusive, que muitos vereadores eleitos nas últimas eleições à Câmara Municipal de Belém obtiveram.

JOSEMAR GONÇALVES



Linhares é maranhense mas faz política pelo PMB do Pará